



7 de dezembro de 2.024

Monte Faro de Luz [Valência de Alcântara (Cáceres / Espanha)]

Meus pequeninos, meus filhos, tende paz nos vossos corações e a luz da minha Luz nas vossas almas.



Quero comentar, meus filhos, o Nascimento do meu Filho: pobreza, um estábulo, uma tábua, foi assim que o autor da vida veio ao mundo, pobreza total, o Rei dos Reis, que exemplo deu ao mundo! Meu Filho do Amor, depois cresceu, desde o início viraram-Lhe as costas. Aqueles pastores adoravam o seu Deus, que grandeza tinham, também eles pobres, sem nada.

A Sua vida, os anos que esteve no mundo, pobre, pobre, salvando o mundo, dando o Seu Coração, e no fim a Sua Vida, não por essas poucas ou muitas dessas vezes, hoje matam o Meu Filho na Cruz, o pecado que o homem comete dia e noite, segundo a segundo, pelas suas maldades, pelas suas misérias, para onde ides, meus filhos? Pobres, nada, Ele que tinha tudo, mas que se humilhou desde o princípio aos homens, e os homens, que fazem eles, que fazeis vós? Bebedeiras, bebedeiras, ódios, não se darem bem uns com os outros, dinheiro, ter e possuir... Onde ides parar? Compreendam que o meu Deus, o vosso Deus, vos dá tudo o que têm; falo por aqueles que são cristãos praticantes, que conhecem a doutrina do meu Filho do Amor.

Mas nada, o mundo está desatualizado, alguns, sim, mas a maioria não. Cuidado com isso, meus filhos, porque não sabeis o dia nem a hora em que o meu Filho vai aparecer. Ai daqueles que não trazem na alma os Mandamentos da verdade! Muita conversa, muita conversa e depois pouca ação, pouca ação; se vós realmente amais o meu Filho e o meu Coração, deveis sacrificar-vos e fazer o que o meu Filho e o meu Coração dizem, não lhes vireis as costas. Vós sois escolhidos para o Céu, mas se não quereis fazer o mal, meus filhos, negai-vos a vós mesmos, tomai a Cruz e segui o meu Filho.

O meu Filho nasceu pobre e morreu crucificado para a ressurreição do mundo, para que eles possam ter vida e ir para as Moradas Celestiais que Ele preparou desde sempre. O homem virou

as costas ao seu Deus, as igrejas estão vazias, isso já não é aceitável. Quem é esse Jesus Cristo? Porque hei-de eu ir a uma igreja que não me dá nada, nem tenho valor para o meu corpo, coitados, que pena que o meu coração esteja a sofrer! É por isso que o meu Filho morre a cada segundo do dia e da noite; sacrilégios, mentiras, ódios entre vós, meus filhos, não vos podeis ver, se este me faz uma coisa, eu repito o dobro, mas mal.

Estais no Advento, na penitência e na oração, preparai-vos para a vinda do meu Filho nos vossos corações. Como vos preparareis? Negai-vos a vós mesmos, meus filhos, sede humildes e simples; procurai o vosso Deus, Ele nunca vos enganará. Mas vós temeis que o pouco ou o muito que tendes se torne em nada. Mas se o meu Deus, o vosso Deus, vos dá tudo, basta que tenhais um pouco de fé, um pouco de fé, fé. Se tivésseis um pouco de fé, estaríeis todos cheios de alegria, porque tudo o que tendes não valeria nada. De que serve a um homem ter o mundo inteiro a seus pés, se a sua alma está vazia? E quando chegar o momento de julgar, Deus, o meu Deus, o vosso Deus, dirá: “Vinde benditos de meu Pai, para possuir o Reino dos Céus, porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, fui peregrino e acolhestes-me, andei pelos caminhos e a quem me pedisse um pedaço de pão ou uma esmola, não me era dada”.

Meus filhos, pensai bem nisto, que tudo o que tendes é um dom do vosso Deus; quando derdes esmola, como dizeis, que vos custe dar o que não tendes, pois quem tem muito e dá Não, que lhe custe, se tiver, um, que dê metade. Lembrai-vos da viúva, que não tinha nada para comer e deu tudo; é isso que o vosso Senhor e Deus quer, que ameis verdadeiramente aquele que está ao vosso lado. Mas é muito bonito, seus brincalhões, agora vou a tal sítio porque tenho o suficiente e de sobra.

Outra coisa que vos vou dizer, meus filhos, e que já disse antes, no dia do nascimento do meu Filho, à noite, ponham duas velas na mesa com uma imagem do meu marido José, do meu Filho Jesus e de mim, a vossa Mãe Maria, para que reflectam que o que estão a comer, pensem que muitos dos vossos irmãos não têm o que comer; tenham compaixão e piedade daqueles que precisam de vocês. Não possuais e não tenhais, pois ides morrer e depois o quê, para onde vai tudo? Para as crianças? E também, mas há outras coisas muito importantes, o teu irmão que passa fome e não tem nada, veste-o, dá-lhe de comer, lembra-te pelo menos nesse dia que tu também podes ser um deles, que não tens nada.

Devem estar felizes porque Deus olhou para os vossos corações e têm tudo o que tantos dos meus

filhos precisam e não têm nada. Deixai os tabus e sede sinceros; dai de comer aos pobres, aos famintos; dai de beber.

Muita Eucaristia, muito estar com o meu Filho no Tabernáculo, horas e horas, e depois deixa-se para trás o mais importante; não, o meu Filho gosta que ajudem e estejam com os vossos irmãos, porque vocês são irmãos, não pensem que eles são para a droga, para a bebedeira, para essas coisas más que entram na cabeça do homem. Não, meus filhos, não julgueis, porque podeis cair nas mesmas coisas sem vos aperceberdes, porque o Demónio entra pelos sentidos e quando o Demónio escolhe as pessoas, é difícil para elas saírem desse atoleiro; e sabeis porquê, porque falta a fé, se todos vós tivésseis fé tudo seria uma jangada.

Continuem a caminhar no amor pelo Amor; sejam obedientes ao vosso Deus; caminhem porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Eu estou aqui a dar estas catequeses aos vossos corações e venho para vos salvar a todos; e pensem que, quando menos esperarem, o Rei dos Reis se apresentará à humanidade. Haverá fé nesses momentos?

Bem, olhai, eu estou aqui, como em tantos lugares do mundo, a dizer a mesma coisa, rezai, a minha metralhadora é o Rosário, e quero que rezeis pelos pobres pecadores, pela salvação do mundo, sobretudo rezai pelos sacerdotes, que muito em breve serão necessários e não haverá nenhum e tereis de vos enclausurar, porque haverá noites e dias amargos para os vossos corações. Mas se estiverdes unidos na oração e na perseverança, o meu Deus, o vosso Deus, salvará da perdição muitos, muitos, muitos dos meus filhos.

Sede fortes e não tenhais medo. O medo, meus filhos, vem do Demónio. Eu sei que viestes aqui porque amais o meu Filho e a Mim. Eu sou a Luz, Eu dou a Luz, mas não sejais aqueles que pregam uma coisa e depois fazem outras, e depois fazem outras, o que não é normal. Se sois crentes e amais o vosso Deus, sabeis o que tendes a fazer, tomai a vossa cruz e segui o meu Filho de Amor que veio um dia nu e partiu numa Cruz, chorando e pedindo ao seu Pai: “Pai perdoai-lhes porque não sabem o que fazem”.

Meus filhos, que os vossos corações estejam limpos, porque é a limpeza que vai para o Céu, não o resto, não o pecado; por isso, a partir de hoje, no Advento, dizei ao vosso Deus: “Pai, Tu fizeste-me para Ti, dá-me força e Luz para seguir o Teu caminho e afasta-me sempre do maldito Satanás que quer arruinar a minha vida para me levar para o Inferno. Tu salvas-me, porque tens o poder,

todo o poder de me levar para as Moradas que preparaste para que um dia eu e muitos outros estejamos a louvar o meu Deus e Senhor dizendo Aleluia ao Santo, Como és grande! Aqui estou eu”. Digo-te, meu filho, Ele abrir-te-á os braços.

Mas é claro que tens de levar uma vida santa, porque é claro, também te digo muitas vezes, “nem todos podemos ser santos como uma Teresa de Jesus, como um Irmão Escoba, como uma Rosa de Lima, não podemos”. Se eles conseguiram, porque não tu, porque não tu, se és igual, és de carne e osso? O que aconteceu é muito simples, eles negaram-se a si próprios, tomaram a cruz e disseram: “Seja feita a vossa vontade”.

E a vontade deles foi feita, porque desde o início estavam no coração desse Deus, o seu Deus, que eles amavam. O vosso Deus diz-vos: “Vinde, meus filhos, porque fizestes tudo o que vos disse e fizestes a vontade do vosso Pai. Mas tendes de lutar, meus filhos, tendes de lutar, sois iguais, sois todos de carne e osso, o que acontece é que tendes de entrar mais no Coração do meu Filho e no meu Coração para que eu vos dê, a vós e ao meu Filho, a vida, a vida que não acaba no Inferno, que acaba no Céu.

Lutai, meus filhos, e lembrai-vos nestes dias dos pobres, dos pobres, lembrai-vos dos vossos irmãos e irmãs. E digo-vos também que estas festas, como vós as chamais, devem ser de união no Coração do meu Filho e no meu Coração, abraçar-vos, porque Nós viremos a vós nesses momentos para dar felicidade às vossas almas.

E agora, meus filhos, despeço-me de vós; mas como sempre, a bênção do meu Deus, Pai Criador, do meu Filho Salvador, do Espírito Santo, meu Esposo Santificador, e eu, vossa Mãe Miriam, Coração de Maria, Farol de Luz, Farol de Luz, Farol de Luz. Não vos esqueçais de ter na vossa presença o vosso Papa, tão criticado até pela própria Igreja. Não critiqueis o Papa nem ninguém, porque a crítica é má e quem julga é o meu Deus, o vosso Deus.

Adeus meus filhos, adeus pequeninos, adeus pequeninos.

Nossa Mãe em Monte Farol de Luz.

Vos informamos que continuamos a pagar o prado e precisamos continuar contando com vossas doações para fazer frente às despesas, agradecemos muito o esforço de todos para tornar realidade a Missão de nossa Mãe. Muito obrigado pela vossa colaboração.

- IBAN: ES17 0049 1772 8124 9002 1954 (Banco SANTANDER)
- BIC/SWIFT: BSCHESMM
- Em nome de: "Asociación Monte Faro de Luz"

Muito Obrigado.

- **Correio eletrónico**: asociaciónfarodeluz1@gmail.com
-